



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE

Rua Cel Bueno Franco 292 – Centro - Campo Alegre – SC
(iprecal@campoalegre.sc.gov.br) (47 3632-1574)

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL 2023

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE
CAMPO ALEGRE –

IPRECAL / SC

VERSÃO 01

SUMÁRIO

1	Introdução	3
2	Dos benefícios previdenciários.....	3
3	Das estatísticas básicas.....	3
3.1	Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	3
4	Do resultado – Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	4
4.1	Da análise atuarial.....	4
4.2	Da análise financeira.....	5
4.3	Da análise das receitas e despesas estimadas e realizadas Erro! Indicador não definido.	
5	Considerações finais.....	6

Introdução

O presente relatório de gestão atuarial tem por objetivo monitorar os resultados atuariais dos planos de benefícios e o plano custeio, a fim de permitir o gerenciamento, pelo FPS, e atender o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios – Pró-Gestão, disposto no Manual do Pró-Gestão RPPS.

A gestão atuarial refere-se às práticas adotadas para o contínuo acompanhamento e controle dos passivos atuariais dos planos de benefícios, bem como dos fatores que influenciam em sua precificação e estabilidade.

Assim, para a análise que segue, foi considerada a Avaliação Atuarial 2023, data focal 31/12/2022 e dos dois anos anteriores a data focal da Avaliação Atuarial atual.

Dos benefícios previdenciários

Na Avaliação Atuarial 2023 foram considerados todos os benefícios previdenciários assegurados pelo FPS e descritos abaixo.

- Aposentadoria por tempo de contribuição
- Aposentadoria por idade
- Aposentadoria compulsória
- Aposentadoria por incapacidade permanente
- Pensão por morte

Das Estatísticas Básicas

Em relação à base cadastral, o FPS possuía à época um contingente de 517 segurados, distribuídos entre ativos, aposentados e pensionistas, conforme demonstrado a seguir.

Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)

TABELA 1. ESTATÍSTICAS GERAIS DOS SEGURADOS – FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO

Situação da população coberta	Quantidade		Remuneração média (R\$)		Idade média	
	Sexo feminino	Sexo masculino	Sexo feminino	Sexo masculino	Sexo feminino	Sexo masculino
Ativos	252	117	R\$ 3.182,46	R\$ 3.104,95	41,50	45,54
Aposentados por tempo de contribuição	23	0	R\$ 4.727,76		54,09	
Aposentados por idade	64	16	R\$ 3.130,23	R\$ 2.845,11	64,69	68,19
Aposentados - compulsória	0	2	R\$ 0,00	R\$ 1.493,20	0,00	78,00
Aposentados por invalidez	7	11	R\$ 2.400,99	R\$ 2.535,65	60,00	58,82
Pensionistas	16	9	R\$ 1.809,77	R\$ 1.544,78	50,81	30,44

Do resultado – Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)

Da análise atuarial

Conforme consta do Relatório da Avaliação Atuarial 2023, os resultados apurados consideraram os benefícios cobertos pelo FPS, as informações cadastrais e financeiras e o plano de custeio vigente, posicionados na data focal da avaliação atuarial, além dos regimes financeiros, métodos de financiamento e hipóteses atuariais adotados e explicitados no relatório supra.

Assim, de forma comparativa aos exercícios anteriores, tem-se os seguintes resultados do Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário).

TABELA 2. EVOLUÇÃO DO RESULTADO ATUARIAL

Resultados	2020*	2021*	2022
Ativos Garantidores (1)	R\$ 46.613.083,06	R\$ 47.215.799,89	R\$ 52.801.411,30
Aplicações e Recursos – DAIR	R\$ 46.613.083,06	R\$ 47.215.799,89	R\$ 52.801.411,30
Parcelamentos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Provisão Matemática (2 = 3 + 4 - 5)	R\$ 64.079.001,37	R\$ 66.396.453,64	R\$ 64.433.205,64
Benefícios Concedidos (3)	R\$ 44.973.258,00	R\$ 57.829.482,53	R\$ 61.065.377,97
Benefícios a Conceder (4)	R\$ 39.689.412,35	R\$ 48.955.550,73	R\$ 63.106.159,70
Plano de Amortização Vigente (5)	R\$ 20.583.668,98	R\$ 40.388.579,62	R\$ 59.738.332,03
Resultado Atuarial (6 = 1 - 2)	-R\$ 17.465.918,31	-R\$ 19.180.653,75	-R\$ 11.631.794,34
Índice de Cobertura das Provisões Matemáticas IC = (a / (3+4))	55,06%	44,22%	42,52%

* Dados extraídos dos respectivos DRAA cadastrados no site da SPREV.

No que ainda concerne as aplicações e recursos do Plano, observa-se uma elevação na ordem de 11,83% em relação ao ano anterior, auxiliada em grande parte pela receita arrecadada das contribuições previdenciárias, com destaque a contribuição suplementar e pela rentabilidade da carteira de investimentos auferida pelo **IPRECAL** no decorrer do ano de 2022. Para o exercício de 2022, não obstante tenha sido verificada evolução patrimonial, a rentabilidade obtida ficou aquém do que era esperado, gerando, por conseguinte, uma frustração na evolução esperada dos recursos garantidores das provisões matemáticas, o que pressiona de forma significativa o resultado atuarial tornando-o ainda maior.

No que se refere aos inativos e pensionistas, observou-se uma elevação na reserva matemática de benefícios concedidos (RMBC) de R\$ 3.235.895,44, em sua grande parte, em razão da concessão de 5 benefícios de aposentadoria ao longo do ano de 2022 e do aumento no valor médio dos benefícios de aposentadoria em 20,00% e de pensão por morte em 12,74% na folha de benefícios do **IPRECAL**.

Ante o exposto e, apesar do aumento do ativo garantidor, da receita decorrente da contribuição suplementar, dos saldos da compensação previdenciária e do plano de amortização vigente reavaliado, o resultado apurado para a presente avaliação atuarial remontou a um **déficit atuarial no valor de R\$ 11.631.794,34**, justificado pelas variações e características da massa segurada e às adequações procedidas às hipóteses atuariais.

Em relação ao plano de custeio vigente, conforme informado pelo **IPRECAL**, insta ressaltar a regularidade do repasse das contribuições normais e suplementares no decorrer do exercício de fechamento. Quanto ao plano de amortização apurado na última avaliação atuarial realizada, verificou-se sua implementação em norma de forma tempestiva, conforme preceitua o artigo 54⁷ da Portaria nº 1.467/2022.

Da análise financeira

Por fim, no que se refere à **situação financeira** do **IPRECAL**, quando analisadas apenas as **contribuições normais patronal e dos servidores ativos e inativos** relativas ao mês correspondente a data base dos dados, depreende-se um déficit financeiro primário de R\$ 25.378,59 frente à despesa com os benefícios.

Adicionalmente, se consideradas as receitas advindas dos aportes, tem-se como resultado, no mesmo período, um superávit financeiro final de R\$ 139.949,56 frente à despesa com os benefícios.

Atualmente o nível de sobra da receita representa **23,92%** da arrecadação total, sendo 76,08% desta consumidos pelos benefícios dos atuais inativos (aposentados e pensionistas), conforme dados que seguem.

TABELA 3. SITUAÇÃO FINANCEIRA

Descrição	31/07/2022
Repasse patronal – custeio normal	R\$ 256.357,21
Repasse patronal – custeio suplementar	R\$ 165.328,16
Contribuição ativos	R\$ 163.136,40
Contribuição aposentados e pensionistas	R\$ 267,44
Receita total	R\$ 585.089,20
Despesas previdenciárias (benefícios)	R\$ 445.139,64
Sobra financeira	R\$ 139.949,56 (23,92% da receita total)
Relação (despesas / receita total)	76,08%

Destarte, alerta-se que a situação financeira constatada no **IPRECAL**, não obstante permaneça superavitária, deve ser acompanhada, tendo em vista que, no transcorrer do presente ano, foram consumidas parte das sobras financeiras existentes, em razão do aumento do número de benefícios concedidos e dos próprios reajustes anuais dos benefícios em manutenção, sem que houvesse, contudo, uma contrapartida suficiente em termos de receitas de contribuições.

Isto também demonstra a relevância do plano de amortização efetuado pela Prefeitura, que mantém, com seus aportes, praticamente a única sobra financeira entre receitas de contribuições e despesas com benefícios mensalmente.

Considerações finais

Conforme exposto no Capítulo 7 deste Relatório, foi apurado um resultado de déficit atuarial, considerando a existência do plano de amortização previsto na Lei nº 5032, de 23/08/2022. Portanto, para a sustentação do equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios do IPRECAL, **há a necessidade de que o plano de amortização vigente seja alterado.**

Assim sendo, o déficit técnico atuarial apurado deve ser equacionado e, por conseguinte, o plano de amortização implementado em lei, por meio de alíquotas de contribuição suplementar ou aportes periódicos de recursos, observados os critérios definidos na Portaria nº 1.467/2022, com destaque aos prazos máximos e percentuais mínimos para o equacionamento do déficit.

Ressalta-se que foram apresentados tanto no capítulo de análise atuarial e financeira, quanto no anexo dos ganhos e perdas atuariais, as considerações a respeito das principais causas do déficit atuarial apurado.

Por sua vez, segue apresentado, de forma resumida, as opções de equacionamento do déficit atuarial apurado, em conformidade com a Portaria nº 1.467/2022. **Entretanto, insta ressaltar que o financiamento com pagamento até o exercício de 2065 só poderá ser implementado se o Município promover reforma local, na forma do artigo 164 da Portaria nº 1.467/2022.**

Campo Alegre (SC), 10/04/2023.

Andressa Coelho de Ávila
Diretora Executiva do Iprecal